

ANEXO B – FORMULÁRIO DE INDICADORES DE IMPACTOS DA PESQUISA

Autor(a): Aline da Cunha Miranda

Orientador(a): Flávia Luciana Naves Mafra

Programa de Pós-Graduação em: Administração (PPGA-UFLA)

Título do trabalho: A PREVALÊNCIA DA DENGUE EM UM MUNICÍPIO DO SUL DE MINAS GERAIS SOB A LENTE DO RACISMO AMBIENTAL: PERSPECTIVAS E DESAFIOS

Ação Climática:

- ☐ Agricultura de baixa emissão de carbono
- ☐ Uso sustentável da água e do solo
- ☐ Produção orgânica e sustentável
- ☐ Bioenergia, compostagem, biodigestores
- ☐ Energia limpa e renovável
- ☐ Eficiência energética ou inovação ambiental
- ☐ Manejo de resíduos ou recuperação de áreas degradadas
- ☒ Não se aplica.

Tipos de Impactos:

☒ sociais ☐ tecnológicos ☐ econômicos ☐ culturais ☐ outros: _____

Áreas Temáticas da Extensão:

- | | |
|---|--|
| ☐ 1. Comunicação | ☒ 5. Meio ambiente |
| ☐ 2. Cultura | ☒ 6. Saúde |
| ☒ 3. Direitos humanos e justiça | ☐ 7. Tecnologia e produção |
| ☐ 4. Educação | ☐ 8. Trabalho |

Objetivos de Desenvolvimento sustentável (ODS) da ONU impactados

- | | |
|---|---|
| ☐ 1. Erradicação da pobreza | ☒ 10. Redução das desigualdades |
| ☐ 2. Fome zero e agricultura sustentável | ☒ 11. Cidades e comunidades sustentáveis |
| ☒ 3. Saúde e Bem-estar | ☐ 12. Consumo e produção responsáveis |
| ☐ 4. Educação de qualidade | ☒ 13. Ação contra a mudança global do clima |
| ☐ 5. Igualdade de Gênero | ☐ 14. Vida na água |
| ☐ 6. Água potável e Saneamento | ☐ 15. Vida terrestre |

() 7. Energia Acessível e Limpa

(X) 16. Paz, justiça e instituições eficazes

() 8. Trabalho decente e crescimento econômico

(XC) 17. Parcerias e meios de implementação

Impactos sociais, tecnológicos, econômicos e culturais

A presente pesquisa traz contribuições importantes para a compreensão de fatores e determinantes de uma doença tropical negligenciada – a dengue - prezando por uma perspectiva teórica e analítica que contempla a relação desses determinantes com o território. Com base nesses aspectos, a principal contribuição da pesquisa é a desnaturalização da dengue enquanto uma doença sazonal e recorrente correlacionando a sua prevalência com condições desiguais em termos estruturais presentes no território. O contato com alguns setores da prefeitura como a Vigilância epidemiológica e Unidade Básica de Saúde (UBS) para a coleta de dados e explicação sobre a pesquisa fez com que os responsáveis tivessem que organizar base de dados e informações para subsidiar a pesquisa, ao passo que propiciou o contato com a pesquisadora que pode apresentar técnica de levantamento de dados que poderiam subsidiar ações direcionadas a prevenção e combate à dengue focando nos bairros com maior potencial de casos. Além disso, ao sair dos muros da Universidade para ouvir os participantes da pesquisa, outros espaços, olhares e perspectivas foram incluídas nas reflexões trazidas e vivenciadas pelos participantes, por meio do contato com a pesquisa, os objetivos e até mesmo as perguntas notou-se uma possibilidade da naturalização da doença, fenômeno observado por Silva et al., (2025) e além disso ao ter em vista que um dos objetivos da pesquisa é propor intervenções de prevenção e controle da dengue por meio da perspectiva dos participantes, um dos impactos é justamente torna-los parte ativa na construção de ações que envolvam o território onde vivem. Outra contribuição importante ligada as demais já apresentadas, se refere a incorporação das mudanças climáticas como um fator que pode fazer aumentar os casos de dengue principalmente se as condições infraestruturais não forem sanadas. Todos esses aspectos em conjunto, ajudam a desnaturalizar e a refletir criticamente sobre a prevalência de uma doença negligenciada mundialmente, contemplando aspectos sociais, territoriais, econômicos e ambientais, ainda mais tendo em vista o advento da aprovação em 2025 da primeira vacina contra os quatro sorotipos produzida por pesquisadores brasileiros. A pesquisa traz informações sobre a busca de conhecimento pela população sobre a doença, que podem ser úteis para a campanha de vacinação contra a dengue que deve ser implementada no primeiro semestre de 2026 para um público mais amplo. Em relação aos Objetivos do desenvolvimento Sustentável (ODS), a pesquisa se vincula aos objetivos 3- Saúde e Bem-estar, ao ter como foco compreender desafios, impactos e perspectivas relacionadas a dengue; a ODS 10. - Redução das desigualdades ao entender as desigualdades territoriais como potenciais condicionantes para a prevalência da doença; ODS 11 – Cidades e comunidades sustentáveis, trazendo a perspectiva de que as cidades e o seu desenho espacial não são neutras e que a depender disso, regiões terão necessidades específicas; ODS 13 - Ação contra a mudança global do clima, revelando que as mudanças climáticas influenciam a ocorrência e aumento de casos de doenças zoonóticas; ODS 17 – Parcerias e meios de implementação, articulando Universidade, poder público e sociedade como frentes para a organização e sistematização de dados e informações que subsidiaram os resultados e reflexões alcançadas com a pesquisa. Por fim, ao ODS 18 – Igualdade Étnico- racial ao revelar

o racismo ambiental como fruto do racismo estrutural e, portanto, condicionantes de inequidades territoriais.

Social, technological, economic and cultural impacts

This research makes important contributions to the understanding of the factors and determinants of a neglected tropical disease – dengue – emphasizing a theoretical and analytical perspective that considers the relationship of these determinants with the territory. Based on these aspects, the main contribution of the research is the denaturalization of dengue as a seasonal and recurrent disease, correlating its prevalence with unequal structural conditions present in the territory. Contact with some sectors of the city hall, such as the Epidemiological Surveillance and Basic Health Units (UBS), for data collection and explanation about the research, led those responsible to organize databases and information to support the research, while also facilitating contact with the researcher who could present data collection techniques that could support actions aimed at preventing and controlling dengue, focusing on neighborhoods with the highest potential for cases. Furthermore, by leaving the walls of the University to listen to the research participants, other spaces, perspectives, and viewpoints were included in the reflections brought in and experienced by the participants. Through contact with the research, the objectives, and even the questions, a possibility of the disease becoming normalized was noted, a phenomenon observed by Silva et al. (2025). Moreover, considering that one of the research objectives is to propose dengue prevention and control interventions from the participants' perspective, one of the impacts is precisely to make them active participants in the construction of actions involving the territory where they live. Another important contribution, linked to those already presented, refers to the incorporation of climate change as a factor that can increase dengue cases, especially if infrastructural conditions are not addressed. All these aspects together help to denaturalize and critically reflect on the prevalence of a globally neglected disease, considering social, territorial, economic, and environmental aspects, even more so in view of the upcoming approval in 2025 of the first vaccine against the four serotypes produced by Brazilian researchers. The research provides information on the population's search for knowledge about the disease, which may be useful for the dengue vaccination campaign to be implemented in the first half of 2026 for a wider audience. In relation to the Sustainable Development Goals (SDGs), the research is linked to goal 3 - Good Health and Well-being, focusing on understanding the challenges, impacts, and perspectives related to dengue; SDG 10 - Reduced Inequalities, by understanding territorial inequalities as potential determinants of the disease's prevalence; and SDG 11 - Sustainable Cities and Communities, bringing the perspective that cities and their spatial design are not neutral and that, depending on this, regions will have specific needs. SDG 13 - Climate Action, revealing that climate change influences the occurrence and increase in cases of vector-borne diseases; SDG 17 – Partnerships for the Goals, articulating the University, public authorities and society as fronts for the organization and systematization of data and information that supported the results and reflections achieved with the research. Finally, SDG 18 – Ethnic-Racial Equality, revealing environmental racism because of structural racism and, therefore, conditioning factors of territorial inequities.

Assinatura Discente

Assinatura Orientador

Obs.: As assinaturas devem ser realizadas por meio da plataforma Gov.br,
ICPEdu ou outra autenticável que contenha data.